



A Secretaria Municipal de Saúde atualizou nesta terça-feira (3), os números de notificações de casos de dengue no município de São Carlos. De acordo com a Vigilância Epidemiológica com mais esse lote de resultados de exames repassados pelo Instituto Adolfo Lutz, de janeiro até o momento foram notificados 1.362 casos suspeitos de Dengue, 364 exames tiveram resultado positivo, sendo 252 autóctones e 112 importados. Segundo Marcus Petrilli, secretário municipal de Saúde, os 252 casos contraídos na cidade ainda não configuram uma epidemia da doença, mas o trabalho é realizado como se o município já estivesse nessa situação. “Não esperamos pela epidemia, trabalhamos antes. Já estamos realizando ações de bloqueio com nebulização e eliminação dos focos de transmissão em vários bairros. Os Agentes de Combate à Endemias estão percorrendo esses locais orientando e eliminando os possíveis criadouros. Também já estamos trabalhando no sentido de fazer uma grande mobilização de combate a dengue já nos próximos dias”, explicou Petrilli.

A Vigilância Epidemiológica alerta, também, que a maior incidência de larvas está dentro das residências, especificamente nos pratos dos vasos de plantas. Os números estão registrados no SISWEB (sistema de processamento de dados coletados da Vigilância Estadual), por isso a importância de receber bem os agentes e seguir as orientações repassadas por eles.

“É preciso colaborar com as ações da Prefeitura para que a cidade possa vencer essa batalha contra a Dengue. Combater os focos do mosquito *aedes aegypti* é a única maneira de prevenir a transmissão da doença”, ressalta Márcia Pallone, chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica.

Cuidados diários contra a Dengue – A população deve ficar atenta para cuidados simples como: remover a água dos pratos das plantas, remover ou colocar os pneus em locais cobertos, limpar o quintal removendo materiais que possam acumular água, limpar as calhas do telhado, lavar diariamente vasilhas dos animais de estimação, tratar a água das piscinas e permitir a entrada dos agentes de combate à endemias nas residências quando há necessidade de bloqueio.

Sintomas – Os sintomas da Dengue clássica surgem, em geral, 3 dias após a picada do mosquito *aedes aegypti*. Nos adultos, a primeira manifestação é febre alta (39º a 40º), associada à dor de cabeça, prostração, dores musculares, nas juntas, atrás dos olhos, vermelhidão no corpo e coceira. Num período de 3 a 7 dias, a temperatura começa a cair e os

sintomas geralmente regridem, mais pode persistir um quadro de prostração e fraqueza durante algumas semanas. Nas crianças, o sintoma inicial também é a febre alta acompanhada de apatia, sonolência, recusa da alimentação, vômitos e diarreia. As manchas vermelhas podem surgir ou não.

A pessoa que apresentar pelo menos dois destes sintomas deve procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima da sua residência para um diagnóstico correto e jamais recorrer à automedicação, pois não podem usar antitérmicos que contenham ácido acetilsalicílico e nem anti-inflamatórios, pois eles interferem no processo de coagulação o sangue.

A identificação precoce dos casos de Dengue é de fundamental importância no controle das epidemias.

Os pacientes que forem atendidos por médicos de convênio ou particular, em caso de diagnóstico positivo, devem comunicar a Vigilância Epidemiológica de São Carlos por meio do telefone 3307-7405.

(03/03/2015)

{gallery}marco_2015/dengue2-03-03-2015{/gallery}